

## **Dia Mundial do Rim – 12 de março**

**Artigo de opinião** – Pedro Silvestre Madeira, membro Sociedade Portuguesa de Oncologia (SPO), Assistente Graduado de Oncologia Médica IPO de Coimbra FG, EP

### **Cancro do Rim: Da Detecção Incidental à Estratificação Terapêutica**

"Como resultado do aumento da acuidade do diagnóstico, em fases mais precoces da doença, e dos avanços no tratamento cirúrgico e sistémico, a sobrevivência aos 5 anos aumentou de 50,9% em 1975-1977 para 70,6% em 2002-2008."

Coimbra, 12 de março – Ao celebrarmos do Dia Mundial do Rim, é importante relembrar que cuidar dos rins deve ser uma prioridade de todos os dias, pois uma adequada função renal é fundamental para uma boa saúde.

Para prevenir o surgimento de doença renal devemos beber água regularmente, ter uma alimentação equilibrada, com redução do consumo de sal e de açúcar, bem controlar a tensão arterial e a diabetes.

O rim pode também ser sede de neoplasia, sendo o Cancro do Rim mais frequente no homem do que na mulher, com um ratio de 2:1, entre os dois sexos. Os casos de cancro do rim correspondem nos adultos a 4,4 % das neoplasias. Anualmente a nível mundial são diagnosticados cerca de 435.000 novos casos e é responsável por cerca de 166.000 mortes. Na Europa são diagnosticados cerca de 146.000 novos casos por ano, com cerca de 52.000 mortes por ano. Em Portugal no ano de 2022, foram diagnosticados 1624 novos casos, tendo sido registados 594 óbitos por esta neoplasia.

A idade mediana ao diagnóstico é de 65 anos.

Os principais fatores de risco conhecidos para este tumor são o tabaco, a obesidade e a hipertensão arterial.

Depois de mais de duas décadas de aumento das taxas, as tendências de incidência de Cancro do Rim, a nível global, têm mostrado sinais de planalto nos últimos anos. Além disso, as taxas de mortalidade em geral nivelaram. Estes padrões epidemiológicos da doença são consistentes com situações cada vez mais comuns de diagnóstico acidental de tumores de pequeno tamanho em fases (estádios) mais precoces; com efeito, a utilização generalizada de técnicas radiológicas não invasivas [por exemplo Ecografia e Tomografia computadorizada (TAC)], permite a deteção frequente de tumores do rim precoces e pequenos, que são potencialmente curáveis, com uma adequada abordagem cirúrgica.

A quase totalidade dos tumores do rim são esporádicos, sendo que apenas 2 a 3% dos casos correspondem a formas de doença comprovadamente hereditária.

Conforme já acima referido, mais de metade dos casos de neoplasia do rim são atualmente detetados incidentalmente, tornando a tríade clássica, do século passado, de dor no flanco, hematúria franca e massa abdominal palpável, cada vez mais rara.

O sinal de alerta mais importante para o diagnóstico desta doença é a hematúria (presença de sangue vivo na urina), que não sendo exclusivo para esta patologia, deve ser

sempre adequadamente avaliada e investigada pelo Médico assistente, pois pode ser o sintoma inicial de uma neoplasia do foro urológico.

Cerca de 20% dos doentes já têm doença metastática no diagnóstico. Como resultado do aumento da acuidade do diagnóstico, em fases mais precoces da doença, e dos avanços no tratamento cirúrgico e sistémico, a sobrevivência aos 5 anos aumentou de 50,9% em 1975-1977 para 70,6% em 2002-2008.

Nas fases iniciais da doença, quando esta está claramente circunscrita ao rim, a melhor abordagem terapêutica passa na grande maioria dos casos por cirurgia.

Em situações de doença metastizada a melhor abordagem terapêutica passa na grande maioria dos casos pela realização de tratamento sistémico com Terapêuticas alvo (inibidores da tirosina cinase) e / ou Imunoterapia, sendo que estes tratamentos poderão ser usados de forma associada ou sequencial, de acordo com as características da doença e a situação clínica de base / estado geral do doente. Avanços terapêuticos recentes permitem em alguns doentes, longas sobrevidas, mesmo em fase metastática, com doentes a realizarem terceiras e quartas linhas de tratamento.

Uma palavra final sobre a prevenção para este cancro que está ao alcance de todos, com a promoção de hábitos de vida saudável e ativa: realização regular de atividade física ajustada à idade e estado geral; cessação tabágica nos fumadores; uso restrito, esporádico e em pequena quantidade de bebidas alcoólicas; controlo adequado do peso com uma dieta equilibrada, rica em fruta e vegetais; consumo reduzido de sal; ingestão hídrica adequada.